

**Fundamentos da Educação Experiencial** - por Fernando Loureiro  
**Aula fundamentada no artigo *On defining experiential education*, de Laura Joplin em *The Theory of Education Experiential* – publicação da AEE USA.**

Nesta aula apresentamos o modelo de 5 estágios da Educação Experiencial (EE). De forma a ter ferramentas palpáveis e claras para o grupo, podemos realizar uma breve atividade, onde evidenciamos e pontuamos os estágios.

Qualquer atividade onde possamos resgatar um aprendizado ou tornar consciente um conceito, uma percepção, é válida. Esta aula ficou muito mais rica quando o grupo já tinha uma bagagem experiencial para discutir sobre. Os exemplos, fatos, analogias e aprendizados foram facilmente enumerados.

**O modelo de 5 estágios da Educação Experiencial (EE)**

**Objetivo da EE**

Promover uma experiência para os alunos e facilitar a reflexão sobre a experiência

**Comentários**

A experiência por si só é insuficiente para ser chamada de Educação Experiencial. O processo de reflexão transforma a experiência em aprendizado.

O modelo e seus cinco estágios pode ser representado de forma gráfica, conforme a figura abaixo:

• Feedback • Feedback • Feedback • Feedback • Feedback •



• Suporte • Suporte • Suporte • Suporte • Suporte • Suporte •

Na figura acima, o furacão central é a experiência, a **Atividade/Desafio**, precedida pela **Abertura/Estrutura** e sucedida pela **Reflexão**. Ao redor destes, temos um ambiente pleno de **Suporte** e **Feedback**.

O gráfico deste modelo não tem início nem fim, pois um desafio precede o outro, intercalados de aberturas e reflexões e assim sucessivamente. Além disso, este modelo pode ser entendido em

diferentes escalas, que nomeamos de maxi e mini. Um exemplo do modelo em escala mini seria uma dinâmica ou mesmo um dia de curso. Um exemplo maxi seria um curso inteiro de longa duração. É importante compreender que dentro de uma escala maxi, existem inúmeras "minis". Basta analisarmos os estágios deste modelo dentro de um curso. Por exemplo:

- A Abertura do curso – maxi
- A Abertura de uma dinâmica – mini
- A Reflexão de uma dinâmica – mini
- A Reflexão de um curso – maxi
- O Desafio de um curso Outward Bound de 45 dias – maxi
- O Desafio de um cruze de rio - mini

## **Detalhando os 5 estágios**

### **Abertura/Estrutura (*Focus*)**

Preparação do aluno para encontrar-se com o desafio.

Pode ser feito com diversas técnicas, e ter forma de briefing, framing, etc.

### **Experiência/Atividade (*Action*)**

Condução do aluno a encarar o desafio, geralmente em ambiente desconhecido (não familiar), que requer o uso de novas habilidades, ou aprendizados recentes.

Uma citação que está no artigo, pertinente ao estágio da Experiência no modelo:

**"O cérebro está ligado quando planeja, escolhe, toma decisão.**

**O cérebro está desligado quando alguém está tentando despejar informações dentro dele."**

**Leslie Hart** em *How The Brain Works*

### **Suporte (*Support*)**

Deve existir através de toda a experiência do aprendizado. O suporte permite ao aluno continuar tentando, traz confiança de maneira a estimular o aluno a se desafiar, ousar e experimentar.

### **Retorno (*Feedback*)**

Traz informação ao aluno sobre o que ele vem fazendo. Funciona como uma ferramenta de equilíbrio de responsabilidade\* entre aluno e instrutor.

\* Responsabilidade = habilidade de resposta a estímulos, capacidade de resolver novas situações, autonomia na tomada de decisões.

### **Reflexão (*Debriefing*)**

Onde o aprendizado é percebido e organizado. O objetivo é tornar consciente o aprendizado, criando um compromisso com atitudes positivas para um próximo ciclo.

### **Características da EE**

- Baseada no aluno mais do que no instrutor.
- Busca o entendimento holístico.
- Organizado ao redor da experiência.
- Baseado na percepção mais do que na teoria.

### **Comentário finais**

Algumas passagens no artigo não foram citados, por não serem pertinentes ao modelo de EE realizado na OBB em cursos como o que participamos juntos. Entretanto sugiro a todos que busquem o artigo original e também os diversos outros no livro citado, por trazerem elementos teórico muito relevantes para o dia-a-dia dos instrutores em campo.